ANÁLISE HISTOLÓGICA DE GRANULOMAS ESQUISTOSSOMÓTICOS EM CAMUNDONGOS TRATADOS COM PENTOXIFILINA.

Ricardo M. Costa de FREITAS, Alan L. de MELO & Stênio N. ALVES

Grupo Interdepartamental de Estudos sobre Esquistossomose / Departamento de Parasitologia / Instituto de Ciências Biológicas da UFMG

A reação inflamatória observada ao redor do ovo de *Schistosoma mansoni* verificada em vários órgãos, sobretudo no fígado, está relacionada à patogênese da esquistossomose. Para serem avaliados os efeitos da Pentoxifilina (PTX), um fármaco derivado da metilxantina com propriedades hemorreológicas que além da ação vasodilatadora, pode diminuir a desgranulação de neutrófilos e a produção do fator de necrose tumoral a (tnf-a), sobre a constituição dos granulomas hepáticos, grupos de camundongos (linhagem **SWISS**) com 45 dias de infecção por *S. mansoni* foram tratados diariamente com 200mg/kg de PTX durante 5 dias. A seguir os animais foram sacrificados, sendo realizado estudos histopatológicos e mensurações das lesões granulomatosas presentes no fígado. Os resultados preliminares indicaram diferença estatística significativa ($p < 0,001$) em relação à média do diâmetro dos granulomas observados nos animais tratados com PTX e os animais não tratados. Observou-se redução da reação inflamatória em torno dos granulomas examinados no grupo tratado, em relação ao grupo controle. A partir dos resultados obtidos, sugere-se ação anti-inflamatória da Pentoxifilina sobre o granuloma esquistossomótico.

Apoio: (CNPq; FAPEMIG e FINEP).

Apresentado no V ENCONTRO DE PESQUISA DO ICB/UFMG - Belo Horizonte, MG, 1996.